



DADOS DO TRABALHO

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO: 2208

TÍTULO

GAMOV-MG: Qualificando a vacinação contra Covid-19

ÓRGÃO/ENTIDADE EXECUTOR(A)

Secretaria de Estado de Saúde

CATEGORIA

Iniciativas Implementadas de Sucesso

TEMÁTICA GERAL

Inovação em Processos Organizacionais

ÁREA TEMÁTICA ESPECÍFICA

Saúde

RESUMO

O Grupo de Análise e Monitoramento da Vacinação (GAMOV) foi concebido para possibilitar a discussão integrada entre os setores envolvidos na vacinação, tanto das Unidades Regionais de Saúde (URS) quanto do nível central da SES-MG. As orientações são padronizadas e o apoio aos municípios é mais efetivo. Foram implantados 28 GAMOV Regionais (um em cada Unidade Regional de Saúde) e 1 GAMOV Nível Central. Todos com a participação ativa de apoiadores do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS). O Estado de Minas Gerais possui 853 municípios com especificidades diversas, o que demanda um desafio para avanço da vacinação contra a Covid-19. O objetivo principal do GAMOV é realizar a análise e o monitoramento da vacinação, especialmente para vacinação



contra Covid-19, para proposição de ações no âmbito do Estado de Minas Gerais. O GAMOV conquistou a adesão de 100% das URS, avaliação dos indicadores de avanço da vacinação e melhoria das estratégias de divulgação e cobertura vacinal.

CANVAS DE ESTRUTURAÇÃO DE PROJETOS INOVADORES

INSUMOS	O QUE? POR QUE?	FATORES IMPORTANTES
RECURSO NECESSÁRIOS	DESAFIO/PROBLEMA	PÚBLICO-ALVO
Disponibilidade dos membros	Campanha de Vacinação contra Covid é mais desafiadora	Profissionais de Saúde das Unidades Regionais de Saúde (URS)
Programa de reuniões virtuais	Falta de conhecimento de indicadores da vacinação	Profissionais de Saúde dos municípios
	Disparidade no avanço da vacinação nos municípios	População mineira
	Dificuldade de chegada oportuna da informação	
PARCERIAS	IDEIA/INICIATIVA	RISCOS E INCERTEZAS
Empresas de tecnologia	Análise e monitoramento da vacinação	Diminuição da participação das URS ao longo do tempo;
Iniciativa privada (Vacinas e Laboratórios)	Aumento de cobertura e homogeneidade vacinal	Predomínio de pautas apenas da Vigilância;
	Oportunidade para que a informação chegue na ponta	Falta de integração entre os membros;
	Dados confiáveis para tomada de decisão	Sistemas de informação restritos e não integrados
ANÁLISE FINANCEIRA	VALOR GERADO	ESTRATÉGIA DE APRIMORAMENTO E MULTIPLICAÇÃO
Visitas in loco aos municípios	Governança	Participação do nível central em reuniões do Gamov Regional
Produção de material de divulgação	Celeridade na informação	Reunião conjunta GAMOV Nível Central e Regionais
	Comunicação transversal	Produção de Eventos e Palestras
	Aumento de cobertura e homogeneidade vacinal	Envio do Relatório Técnico semanal
	Integração Vigilância e Atenção Primária à Saúde	Encaminhamentos às demandas regionais e municipais

DETALHAMENTO DA IDEIA/INICIATIVA

O QUE? POR QUE?

DESAFIO/PROBLEMA

O marco de 6 meses do início da vacinação contra Covid-19 no Estado de Minas Gerais trouxe a necessidade de acompanhamento próximo e contínuo para qualificação das ações nos municípios, entendendo a diversidade de cenários e atuando de forma conjunta nos principais desafios para avanço dos grupos e alcance de altas e homogêneas coberturas vacinais. Os profissionais de saúde do nível central, regional e municípios estavam exaustos com o volume de informações e a dinâmica extremamente diferenciada desta Campanha. Aliado a isso, há uma pressão imensa trazida pela própria pandemia, considerada o maior desafio de saúde pública do século. A sensação neste momento era de prioridade apenas para a distribuição e aplicação das vacinas, não obtendo o conhecimento necessário do ritmo e o impacto da vacinação nos territórios mineiros. Ainda, havia a necessidade de aproximação do nível central e regional junto aos gestores e profissionais de saúde dos municípios, entendendo suas dificuldades e apoiando no que fosse necessário. A tomada de decisão precisa ser ágil e assertiva diante do contexto pandêmico, e não havia até o momento



informações confiáveis que permitissem a análise dos municípios sob óticas diversas. O Estado de Minas Gerais possui 853 municípios com especificidades territoriais distintas, o que demanda um desafio ainda maior para conclusão desta Campanha.

IDEIA/INICIATIVA

O objetivo principal do GAMOV é realizar a análise e o monitoramento da vacinação, especialmente para vacinação contra Covid-19, para proposição de ações no âmbito do Estado de Minas Gerais. Além disso, também são objetivos deste grupo:

- Monitorar o cenário de vacinação, em parceria com a Sala de Situação Estadual e Regional, através de apuração dos indicadores e coberturas vacinais, por unidade territorial, conforme diretrizes do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra Covid-19.
- Discutir as ações a serem desenvolvidas, bem como o suporte da SES-MG para o avanço da vacinação nos territórios e alcance de coberturas vacinais por grupos, conforme preconizado;
- Avaliar e propor sobre o envio de equipes de campo para apoio nas ações de vacinação;
- Apoiar e levar proposições para serem discutidas e aprovadas no Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública (COES);
- Avaliar o impacto da vacinação nos territórios;
- Dar encaminhamento às diversas demandas trazidas pelos municípios e Unidades Regionais de Saúde, junto às áreas internas da SES e parceiros, simplificando os processos de trabalho;
- Promover a integração da Vigilância em Saúde e Atenção Primária no nível central e Unidades Regionais de Saúde;
- Reconhecer e multiplicar experiências exitosas em vacinação, promovendo a inovação dos processos de trabalho e o reconhecimento profissional;
- Possibilitar a melhoria das coberturas e homogeneidade vacinal, tanto das vacinas contra Covid-19 quanto das demais vacinas pertencentes ao Calendário Nacional de Vacinação do Ministério da Saúde, reduzindo a incidência das doenças imunopreveníveis na população mineira.

ESTUDOS PRELIMINARES

No momento da implantação do GAMOV (início de julho/2021), o Estado de Minas Gerais possuía uma cobertura vacinal de Covid-19 (levando em consideração a população > 18 anos) de 35,1% para a primeira dose e 13,6% para a segunda dose e dose única. Foi mensurada também a porcentagem de completude de registro no sistema de informação oficial da Campanha (SIPNI), que era de 88,5%. Em relação à aplicação de doses recebidas, os municípios aplicavam em média 81,5% do que recebiam das remessas encaminhadas semanalmente. Além do envio de mais vacinas pelo Ministério da Saúde, o que obviamente gera aumento de coberturas vacinais, o GAMOV foi um dos atores que também colaborou para a melhoria de todos estes indicadores, principalmente pelo caráter integrador com os gestores e profissionais envolvidos nos municípios. A melhora no registro das doses aplicadas no Sistema de Informação foi consequência direta das ações do GAMOV.

GRAU DE NOVIDADE



A iniciativa é inovadora no Estado de Minas Gerais e no Brasil, uma vez que não há conhecimento deste tipo de estratégia e organização em nenhum outro Estado. Há Estados interessados em conhecer melhor a estratégia para implantação, como, por exemplo, o Paraná. Além disso, o CONASS (Conselho Nacional de Secretários de Saúde) reconhece e apoia o GAMOV-MG.

VALOR GERADO

O GAMOV-MG possibilita a mensuração, através de indicadores efetivos, do avanço da vacinação no Estado de Minas Gerais, subsidiando a discussão e a implementação de políticas públicas baseadas em evidências. As Unidades Regionais de Saúde e o nível central conseguem priorizar municípios mais críticos para apoio e sugestões de melhorias nos processos de trabalho. Verifica-se também a simplificação de processos, uma vez que os GAMOV Regionais possuem um fluxo específico de trabalho e encaminham as demandas através de formulários preenchidos semanalmente, criando um canal de comunicação direto com o nível central. O feedback das informações e os principais pontos de alerta são relatados no Relatório do GAMOV Nível Central, sendo amplamente divulgado aos GAMOV Regionais e ao COES COVID-MG (Comitê de Operações Especiais do COVID). Os encaminhamentos discutidos em grupo, com participação ativa dos representantes regionais do COSEMS (Conselho de Secretários Municipais de Saúde) possibilitam a aproximação com a realidade dos municípios, a qualificação da informação e consequentemente geram valor às ações de vacinação para a população em geral.

RESULTADOS MENSURADOS

Desde a implantação do GAMOV em 01/07/2021, observa-se melhoria considerável de todos os indicadores acompanhados. Através da avaliação qualitativa da estratégia, realizada após um mês de sua implantação, foi possível mensurar:

- 100% dos GAMOV Regionais realizam as reuniões semanalmente como proposto;
- Em 62% dos GAMOV Regionais há participação ativa da Atenção Primária à Saúde;
- Em 67% dos GAMOV Regionais há participação ativa de representantes do COSEMS, possibilitando a colaboração dos gestores municipais nas discussões;
- Em 63% dos GAMOV Regionais há participação ativa da Vigilância Sanitária;
- 100% dos GAMOV Regionais fazem uso dos indicadores propostos para avaliação dos seus municípios em relação ao avanço da vacinação;
- 88% dos membros dos GAMOV Regionais percebem melhora na análise de situação de saúde e reconhecimento das dificuldades enfrentadas pelos municípios após implantação da estratégia;
- 83% dos membros dos GAMOV regionais percebem melhora na capacidade de atuação e apoio junto aos municípios.

Também são considerados resultados desta estratégia:

- Adequações na distribuição de vacinas para os municípios após retorno das informações nos formulários semanais;
- Análise de situação de saúde pelas Unidades Regionais de Saúde junto aos municípios, especialmente em relação às coberturas vacinais;
- Conhecimento das dificuldades em relação ao registro das doses no SIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações) e Vacinômetro, bem como proposição de sugestões para melhorias;
- Integração da área técnica de imunização com a Sala de Situação Estadual;



- Priorização de reuniões e ações junto aos municípios, de acordo com análise dos indicadores do avanço da vacinação e conhecimento dos locais mais críticos;
- Integração entre Vigilância em Saúde, Atenção Primária e COSEMS (Conselho de Secretários Municipais de Saúde), permitindo a participação ativa dos gestores municipais nas discussões a nível regional;
- Avaliação semanal das perdas técnicas e perdas físicas de vacinas nos municípios, permitindo intervenção oportuna e fornecimento de informações;
- Criado mais um canal de comunicação direto com o nível central, de forma sistematizada e simplificada.

Atualmente o Estado de Minas Gerais já deu um salto na vacinação contra Covid-19, com diversos municípios formalizando a conclusão da população acima de 18 anos. De acordo com os dados do vacinômetro em 27/08/2021, o estado contabiliza 21.397.743 doses enviadas aos municípios, com 77,68% de cobertura vacinal de primeira dose (população acima de 18 anos) e 34,39% de cobertura vacinal de segunda dose e dose única. Em relação ao registro no Sistema, há 91% de completude do Sistema Oficial em relação ao vacinômetro (acima do que foi observado no início da implantação do Gamov, que era de 81,5%). Certamente o GAMOV, enquanto estrutura capaz de modificar a governança nas regionais e os processos de trabalho, tem sido um dos responsáveis pela qualificação destes dados e pela evolução da vacinação no Estado de Minas Gerais.

FATORES IMPORTANTES

PÚBLICO ALVO

Profissionais de Saúde das Unidades Regionais de Saúde (URS), especialmente aqueles envolvidos com a vacinação: Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância em Saúde, Referência Técnica de Imunização, Atenção Primária à Saúde, Sala de Situação Regional.

Profissionais de Saúde dos municípios: Gestores municipais, Coordenadores e Referências Técnicas de Imunização, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Atenção Primária à Saúde.

População mineira, no sentido que o GAMOV proporciona aumento de coberturas e homogeneidade vacinal, reduzindo o impacto das doenças imunopreveníveis na população.

RISCOS E INCERTEZAS

Atualmente um dos grandes desafios de saúde pública tem sido o aumento das coberturas vacinais. Doenças que estavam eliminadas retornaram causando surtos e epidemias, como é o caso do sarampo. Com a pandemia do Covid-19, a única estratégia realmente eficaz para redução do número de casos e óbitos é a vacinação. A Campanha Nacional de Vacinação contra Covid-19 é a mais desafiadora para todos os profissionais de saúde envolvidos, em razão da dinâmica diferenciada e da restrição de vacinas a nível mundial. O risco de não adesão pelas Unidades Regionais de Saúde à proposta do GAMOV foi minimizado pela implantação da estratégia em um momento de insegurança, onde os atores tinham a sensação de apenas fazer a distribuição das vacinas, não reconhecendo e analisando o cenário do avanço da vacinação e o impacto nos territórios. Para isso, foi realizado um momento inicial de sensibilização com os profissionais, que compreenderam a importância desta reorganização dos processos de trabalho. Outro risco detectado é o envolvimento apenas da Vigilância em Saúde nas ações do GAMOV, enquanto



coordenadora das ações de vacinação nos territórios. Para minimizar este risco, os integrantes do GAMOV Nível Central participam ativamente das reuniões e estratégias dos GAMOV Regionais, incluindo sempre representantes da Atenção Primária e Conselho de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS). A integração no nível central é dada como exemplo para que aconteça da mesma maneira no nível regional, entendendo que a efetividade da vacinação nos municípios depende diretamente da colaboração mútua de vários atores envolvidos. A sustentabilidade desta estratégia a longo prazo é certa, uma vez que um dos maiores desafios de saúde pública atualmente é aumentar a segurança e adesão à vacinação, alcançando as metas de cobertura vacinal para cada imunobiológico disponível no Calendário Nacional de Vacinação. A vacinação de rotina foi diretamente impactada pela pandemia, uma vez que as pessoas deixaram de ir às unidades básicas de saúde e os profissionais também ficaram limitados para realização de busca ativa. Portanto, além das diversas mudanças que ainda virão com a Campanha de Vacinação contra Covid-19 (inclusão da dose de reforço, vacinação de adolescentes, etc), o GAMOV ainda deverá trabalhar e buscar o aumento das coberturas vacinais de rotina, desde a criança até o idoso.

ESTRATÉGIA DE APRIMORAMENTO E MULTIPLICAÇÃO

Desde março de 2020, o Brasil enfrenta a pandemia da doença do coronavírus 2019 (covid-19), que modificou intensamente o modo de viver da população e o uso dos serviços de saúde, nos quais o comparecimento presencial caiu drasticamente, inclusive para a vacinação infantil, devido às medidas de distanciamento social para mitigar a transmissão do vírus. Diversos países registraram queda substancial das coberturas vacinais em crianças, especialmente nas menores de dois anos de idade. No Brasil, dados administrativos apontam o impacto da pandemia de covid-19 no agravamento dessa queda, que já constituía um desafio importante do Programa Nacional de Imunizações nos últimos anos. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que pelo menos 80 milhões de crianças estarão suscetíveis a doenças imunopreveníveis como sarampo, difteria e poliomielite por conta da queda das coberturas vacinais durante a pandemia de covid-19. Portanto, a iniciativa do GAMOV deverá ser aprimorada a médio e longo prazo. Finalizada a Campanha Nacional de Vacinação contra Covid-19 (ainda sem previsão, uma vez que mudanças e novos estudos são implementados a cada dia), haverá o grande desafio de pautar as ações de imunização na Agenda fixa de gestores e profissionais de saúde de todos os segmentos, em razão da queda acentuada de coberturas vacinais e o risco real de ocorrência de surtos e epidemias por doenças imunopreveníveis. O GAMOV Nível Central pauta semanalmente assuntos a serem discutidos nos GAMOV Regionais, bem como realizará eventos (Webinários, Seminários, etc) para permitir a sensibilização e discussão entre os profissionais de saúde. Inclusive trata-se de uma estratégia que poderá ser implementada também nos municípios, com a criação dos GAMOV Municipais.

INSUMOS

RECURSOS NECESSÁRIOS

RECURSOS HUMANOS

A equipe necessária para realizar a estratégia são os próprios profissionais que já atuam no nível central e regional da



SES/MG, além dos apoiadores que também já atuam no COSEMS/MG. Sendo assim, são integrantes da Vigilância em Saúde (Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária), Sala de Situação Estadual, Atenção Primária à Saúde, Comunicação Social e apoiadores do Conselho de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS). Não há necessidade de contratação de recursos humanos ou terceirização, uma vez que a estratégia permite a mudança nos processos de trabalho e um novo olhar dos profissionais que já atuam nas ações de vacinação.

INFRA-ESTRUTURA

Para a implementação da iniciativa foram utilizadas ferramentas já utilizadas anteriormente, como ferramentas de reuniões online e Pacote Office. Não foi necessário a aquisição de equipamentos ou tecnologia.

ANÁLISE FINANCEIRA

CUSTOS DE IMPLANTAÇÃO/MANUTENÇÃO

Não houveram custos adicionais para a implantação e manutenção desta estratégia.

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS

A partir da possibilidade de expansão desta estratégia, recursos financeiros seriam necessários para:

- Compra de computadores e softwares avançados para análise de dados (orçamento próprio);
- Encontro científico presencial com integrantes dos GAMOV Regionais de acordo com os protocolos vigentes e conforme situação epidemiológica da pandemia (orçamento próprio);
- Deslocamento dos membros do GAMOV Regional e GAMOV Nível Central até os municípios mais críticos para apoio in loco (orçamento próprio)

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS

A partir da possibilidade de expansão desta estratégia, recursos financeiros seriam necessários para:

- Compra de computadores e softwares avançados para análise de dados (orçamento próprio);
- Encontro científico presencial com integrantes dos GAMOV Regionais de acordo com os protocolos vigentes e conforme situação epidemiológica da pandemia (orçamento próprio);
- Deslocamento dos membros do GAMOV Regional e GAMOV Nível Central até os municípios mais críticos para apoio in loco (orçamento próprio)

PARCERIAS



Para a implementação desta iniciativa foi necessário o desenvolvimento de parceria junto ao COES(Centro de Operações de Emergência em Saúde) Coronavírus, para aprovação e discussão da iniciativa, parceria junto as Unidades Regionais de Saúde para a implementação dos GAMOV Regionais e com a Sala de Situação Estadual, para execução de planilha de monitoramento dos indicadores posteriormente avaliados e revisados junto aos GAMOV Regionais. Além de parcerias com o setor público, foi desenvolvida a parceria com a empresa privada de tecnologia Vital Strategies, para a elaboração do Termo de Cooperação e fornecimento de ferramentas mais rebuscadas para análise e monitoramento da vacinação.

ESTRATÉGIA DE IMPLANTAÇÃO

Inicialmente foi realizada sensibilização com as URS e criação de logomarca para identidade visual. A adesão foi imediata pelas 28 URS. Publicada Deliberação e pactuada em Comissão Intergestores Bipartite (CIB) SUS/MG. Posteriormente foi construído Regimento Interno, contendo: Natureza e Finalidade; Composição (Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Sala de Situação, Coordenação de Imunização, Atenção Primária à Saúde, COSEMS); Coordenação; Competências; Organização e Funcionamento; Atividades e Produtos Esperados. As reuniões do GAMOV Regional acontecem semanalmente. São encaminhados os 28 relatórios regionais para o GAMOV Nível Central, em formulário específico. Foram estabelecidos 6 indicadores para avaliação do avanço da vacinação, por município: notificação (registro no vacinômetro e SIPNI); aplicação (aplicação de doses recebidas, cobertura de D1, D2 e Dose Única) e efeito (Taxa de Mortalidade).

CRONOGRAMA

DESCRIÇÃO	DURACAO	STATUS	ENTREGA
Apresentação da ideia na Reunião do COES Covid-MG	1	Concluído	Aprovação do COES Covid-MG, da implantação do GAMOV
Construção da Minuta de Deliberação	1	Concluído	Deliberação que institui o GAMOV no Estado de Minas Gerais.
Publicação da Deliberação CIB/SUS-MG N. 3.437	1	Concluído	Deliberação CIB/SUS-MG N. 3.437, de 11 de junho de 2021.
Construção do Regimento Interno	3	Concluído	Regimento Interno do GAMOV
Modelo de Formulário para preenchimento dos GAMOV regionais	2	Concluído	Padronização de formulário para as demandas dos GAMOV Reg.
Modelo de Relatório Técnico Semanal do GAMOV Nível Central.	2	Concluído	Padrão de Relatório Técnico do GAMOV Central para o COES
Ofício SEI para as 28 URS e áreas técnicas do nível Central	2	Concluído	Oficialização de membros para composição do GAMOV.
Apresentação e alinhamento da estratégia para as 28 URS	1	Concluído	Alinhamento, sensibilização e indicadores propostos
Planilha de análise dos indicadores, com a Sala de Situação	2	Concluído	discussões a partir dos indicadores, testes de cenário.
Primeira Reunião do GAMOV Nível Central.	1	Concluído	Apresentação e discussão sobre demandas dos GAMOV Regionais.
Reuniões periódicas entre GAMOV Central e Regionais,	54	Em andamento	Produção de, até o momento, 8 Relatórios Técnicos

TOTAL